

Prefácio

Elieuzza Aparecida de Lima

Como citar: LIMA, Elieuzza Aparecida de. Prefácio. *In:* GAZOLI, Monalisa (org). **Formação inicial de professoras e professores para a educação infantil no Brasil:** o que sabemos e quais as contribuições da Teoria Histórico-cultural e da atividade de estudo? Marília : Oficina Universitária ; São Paulo : Cultura Acadêmica, 2024 p. 15-20. DOI:
<https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-481-3.p15-20>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

*Que beleza a de sermos educados para o uso dos olhos
e disciplinar tanta coisa que há para ver.*

Valter Hugo Mae

A beleza sensível das palavras de Valter Hugo Mae é fio delicado extraído do livro “Contra Mim” (2020). A sensibilidade e a força das palavras do escritor orientam generosamente as tessituras deste prefácio, considerando a complexidade do processo de formação inicial de professoras e professores para a Educação Infantil no Brasil – temática do livro escrito por Monalisa Gazoli. Cada página da obra firma, à luz do conhecimento científico, como esse processo formativo docente pode orientar, intencional e conscientemente, o uso e o aperfeiçoamento dos olhos, do pensamento, da atenção, da comunicação, da imaginação, da criação e de outras tantas capacidades especificamente humanas nos estudantes de cursos de Pedagogia.

Essa fonte de inspiração literária da epígrafe dialoga com princípios da Teoria Histórico-Cultural. Poeticamente, afirma a complexidade do processo de formação humana e, no conjunto, da constituição da identidade docente, com especial atenção ao seu caráter social e cultural e ao papel da educação escolar e do professor do Ensino Superior nesse processo. Como o teor dos escritos de Monalisa Gazoli – sustentada em ombros de gigantes, tais como Vygotski, Leontiev, Davídov, Elkonin – nos leva a apreender, que

os processos formativos desenvolvendo podem compor uma poesia pedagógica capaz de humanizar as pessoas desde bebês, mediante a garantia do acesso e da relação com bens materiais e imateriais – a linguagem, os valores e normas sociais, a ciência, a arte, dentre outros – produzidos e acumulados ao longo da história humana, provocadores de movimentos e avanços no desenvolvimento cultural ao longo da vida.

O acesso e a apropriação desse acervo cultural são conquistas e direitos do professor em formação inicial (e daquele no exercício da profissão docente), constituindo a sofisticação do seu pensamento e sua consciência e possibilitando a ele condições mais ampliadas de compreensão da realidade social para nela atuar e transformar. Este entendimento embasa as análises e discussões realizadas pela estudiosa em torno do tema “*Formação inicial de professoras e professores para a Educação Infantil no Brasil: o que sabemos e quais as contribuições da Teoria Histórico-Cultural e da atividade de estudo?*”, evidenciando como a atividade de estudo torna-se processo essencial para sucessivas aproximações do professor em relação ao pensamento teórico. Nas palavras da autora, “[...] O desenvolvimento do pensamento teórico possibilita articular teoria e prática, pois o agir é subsidiado pelo pensar que considera, não apenas, o fenômeno observável, mas o conjunto de relações que o constitui” (Monalisa Gazoli).

A apropriação do conhecimento científico é fonte dessa forma de pensar teoricamente e pode oferecer e deflagrar, no professor, em processo de constituição de seu perfil profissional, maneiras mais sofisticadas de compreensão acerca do papel e do valor do seu próprio trabalho, da complexidade e incompletude de sua formação e de aspectos de sua profissionalidade – expressada em autoria e poética pessoal no trabalho diário com as crianças e colegas de profissão.

As reflexões apresentadas ao longo da obra ratificam, assim, a atividade de estudo como conjunto de ações de generalização, análise, abstração, análise e síntese (Monalisa Gazoli). Essas capacidades são inerentes ao pensamento teórico e exigidas como parte de uma consciência capaz de compreender a realidade social – particularmente a educação escolar e o trabalho docente, para além de seus aspectos superficiais, considerando as múltiplas determinações que a compõem. Nesse processo formativo essencial à constituição do perfil profissional docente, o professor apreende conhecimentos que o humanizam e, dialeticamente, assume condições para que seu trabalho tenha como resultado a humanização das jovens gerações e a sua própria.

As centenas de páginas do livro evidenciam desafios, embates, discussões e problemáticas em torno do tema em pauta, dentre os quais: “Quais conceitos operativos são utilizados neste livro?”, “Qual a produção bibliográfica brasileira sobre formação inicial de professoras e professores para a Educação Infantil em curso de Pedagogia (2006-2019)?”, “O que sabemos sobre formação inicial de professoras e professores para a Educação Infantil, no Brasil?”, “Quais as propostas brasileiras à formação inicial de professoras e professores para a Educação Infantil?” e “Atividade de estudo”: uma possibilidade à formação inicial de professoras e professores para a Educação Infantil?”.

O exercício de discussões realizado evidencia, portanto, a complexidade, exigências, desafios e possibilidades da formação inicial de professoras e professores para a Educação Infantil, reconhecendo, por exemplo, aspectos da recente história dessa etapa da escolaridade no Brasil, das marcas da maternagem, do papel da educação escolar na infância e o do professor nesse processo.

Da ótica da compreensão e perspectiva de superação de uma realidade social marcada pelo contínuo movimento de distanciamento do professor de possibilidades de humanização, os programas e cursos de formação docente podem revigorar o processo necessário de apropriação teórica pelo professor como substrato para a tomada de consciência sobre suas escolhas didático-metodológicas. Conforme Facci (2004), a formação docente exige apropriação de conhecimentos culturais produzidos pela humanidade ao longo de sua história, compreendendo-a como processo promotor de humanização do professor, efetivada pela transformação da consciência desse sujeito em contínua constituição de sua profissionalidade.

Processos formativos com perspectiva desenvolvente criam condições para que futuros professores e profissionais atuantes possam, como a ciência tem afechado, usufruir de tempos, relações, espaços e materiais (T-R-E-M) (Akuri, 2022) para suas apropriações e objetivações, considerando a prática concreta como objeto de seus estudos, reflexões e projeções para a constituição do perfil profissional docente. Nessas práticas formativas, as escolas tornam-se ambientes para apropriações e objetivações culturais dos professores e das crianças, configuradas como comunidades democráticas e potencializadoras das atividades de ensino e aprendizagem dirigidas ao desenvolvimento humano (Libâneo, 2016).

Ao encontro dessas assertivas, nos fios e resultados da pesquisa de Monalisa Gazoli são traçados e sistematizados conhecimentos teórico-científicos dirigidos à compreensão de aspectos do processo da constituição de um perfil profissional do professor da Educação Infantil, a partir de práticas formativas iniciais direcionadas às especificidades da atuação docente, considerando as múltiplas determinações e as potencialidades do trabalho pedagógico (Guimarães; Arenhart; Santos, 2017).

O êxito desse processo formativo pode alicerçar e ampliar a constituição de um perfil profissional do professor da Educação Infantil capaz de compor suas próprias poesias materializadas em ambientes pedagógicos onde as crianças possam se expressar, aprender a olhar, escutar e pensar no seio das relações sociais vividas nesse lugar potencialmente humanizador.

As notas ora apresentadas são um modo de convidar a leitora e o leitor a um diálogo profícuo com a autora das páginas seguintes, a partir de tramas de uma composição científica dedicada ao exercício essencial de ampliação e cultivo do “uso dos olhos” para tanto o que há para ver, conhecer, se apropriar, discutir sobre uma temática desafiadora e aberta, tal como a questão da formação inicial de professoras e professoras para a Educação Infantil em dialética relação com a atividade de estudo.

Ao final deste prefácio, de mãos dadas com a arte narrada por Valter Hugo Mae, especialmente o excerto trazido como epígrafe, assumo, portanto, o privilégio de anunciar o texto de Monalisa Gazoli como uma tessitura de fios escrita para assegurar: “estaremos sempre à procura” daquilo que nos torne grandes como profissionais dedicados à criança, à infância e a uma educação desenvolvente.

Elieuzza Aparecida de Lima

Marília, dezembro de 2023

despedindo-se do perfume da primavera...

Referências

- AKURI, J. G. M. *Atividade de estudo para a formação teórica de professores: implicações para a organização de um currículo humanizador na creche*. 2022. 169 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília, 2022.
- FACCI, M. G. D. *Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor: um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana*. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- GUIMARÃES, D. de O; ARENHART, D.; SANTOS, N. de O. Educação infantil pós-LDB/1996: formação inicial de professores e práticas pedagógicas. *Revista Contemporânea de Educação*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 24, p. 362-379, maio 2017.
- LIBÂNEO, J. C. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. *Cadernos de Pesquisa*, v. 46, n. 159. p. 38-62. jan/mar. 2016.
- MAE, Valter Hugo. *Contra Mim*. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul, 2020.